

A IMPORTÂNCIA DA APLICAÇÃO CORRETA DE PROTETOR SOLAR: AVALIAÇÃO DA QUANTIDADE ADEQUADA EM RELAÇÃO AO FATOR DE PROTEÇÃO

Beatriz da Silva Pascoal¹; Rondinelli de Carvalho Ladeira²; Cristiano Guilherme Alves de Oliveira³; Juliana Maria Rocha e Silva Crespo⁴; Anna Beatriz Lopes da Silveira⁵; Franciely Silva Andrade⁶, Stéphano Picanço Damian Resende⁷

¹Universidade Iguazu – Campus V – Itaperuna; ²Universidade Iguazu – Campus V – Itaperuna;

³Universidade Iguazu – Campus V – Itaperuna; ⁴Universidade Iguazu – Campus V – Itaperuna;

⁵Universidade Iguazu – Campus V – Itaperuna; ⁶Universidade Iguazu – Campus V – Itaperuna;

⁷Universidade Iguazu – Campus V – Itaperuna;

E-mail do autor principal: biapascoal66@gmail.com

Introdução: A radiação ultravioleta (UV) é um dos principais fatores associados ao desenvolvimento de câncer de pele e ao fotoenvelhecimento cutâneo. Embora o uso de protetor solar seja amplamente recomendado como estratégia de fotoproteção, diversos estudos demonstram que a eficácia do produto depende diretamente da quantidade aplicada na pele. Nesse contexto, a aplicação inadequada pode comprometer significativamente o fator de proteção solar (FPS) oferecido pelo produto. **Objetivo:** Diante disso, este estudo tem como objetivo avaliar a quantidade de protetor solar aplicada por voluntários em comparação com a quantidade ideal recomendada (2 mg/cm²), analisando o impacto dessa diferença sobre o fator de proteção solar (FPS) real. **Material e Métodos:** Para isso, realizou-se um estudo observacional de abordagem quali-quantitativa com 19 voluntários universitários. A área facial foi estimada a partir da fórmula geométrica da elipse, considerando medidas de comprimento e largura do rosto. A quantidade de protetor solar aplicada foi determinada pela diferença de peso do frasco antes e após o uso, utilizando balança analítica. Posteriormente, a quantidade ideal foi calculada com base na recomendação de 2 mg/cm² e comparada com a quantidade efetivamente utilizada pelos participantes. Além disso, foi realizado registro fotográfico com luz de Wood para fins ilustrativos e aplicado questionário sobre hábitos de fotoproteção. A análise estatística foi realizada utilizando o teste de Wilcoxon para amostras pareadas. **Resultados:** Os resultados obtidos indicaram que a média da quantidade aplicada pelos voluntários foi de 0,583 g, enquanto a quantidade ideal média foi de 0,917 g. Observou-se que os participantes aplicaram, em média, 63,08% da quantidade recomendada, evidenciando a subaplicação do produto. Adicionalmente, a análise estatística

demonstrou diferença significativa entre a quantidade ideal e a quantidade aplicada ($p = 0,0015$). Consequentemente, observou-se redução do fator de proteção solar real em comparação ao FPS nominal do produto, evidenciando comprometimento da eficácia fotoprotetora. **Conclusões:** Dessa forma, os resultados demonstram que a maioria dos participantes aplica quantidades inferiores às recomendadas de protetor solar, o que reduz significativamente a eficácia do FPS e pode aumentar o risco de danos cutâneos associados à radiação UV. Assim, os achados reforçam a necessidade de estratégias educativas voltadas à conscientização sobre a quantidade adequada de aplicação do protetor solar, visando promover uma fotoproteção mais eficaz.

Palavras-chave: *Fotoproteção, radiação ultravioleta, eficácia do protetor solar, uso adequado de protetor solar.*